REQUERIMENTO Nº 324/2020
Data: 14 de setembro de 2020

Ementa: solicita envio de Ofícios ao Prefeito Municipal, ao Presidente do Sistema Fiep, ao Presidente da Acimacar, assim como ao Deputado Federal José Carlos Schiavinato, apresentando o pedido do Vereador que abaixo subscreve para que todos empenhem esforços no sentido de evitar a descontinuidade do Colégio Sesi em Marechal Cândido Rondon já em 2021.

Senhor Presidente,

Requer seja, após deliberação regimental do Plenário, encaminhada cópia do presente ao Prefeito Municipal, ao Presidente do Sistema Fiep, Sr. Carlos Valter Martins Pedro, ao Presidente da Acimacar, Sr. Ricardo Leites de Oliveira, assim como ao Deputado Federal José Carlos Schiavinato, apresentando o pedido do Vereador que abaixo subscreve para que todos procurem oferecer apoio visando evitar a descontinuidade do Colégio Sesi em Marechal Cândido Rondon já em 2021, justamente por falta de apoio do poder público, em especial do Governo Federal.

Informações dão conta de que esta é uma ação centralizada, em decorrência da redução do orçamento do SESI Paraná para 2021, abalado principalmente pela redução em 50% (cinquenta por cento) do apoio do Governo Federal ao Sistema "S" e pela incerteza na continuidade do incentivo.

E na opinião deste Vereador, é preciso fazer o possível para que o Colégio do Sesi mantenha suas atividades em Marechal Cândido Rondon, nem que para isso novas parcerias e apoios precisem ser formalizados com o poder público.

Cumpre ressaltar que o Sesi possui uma linda história no Paraná, com mais de 70 anos de atividades. O Sesi evoluiu com a indústria paranaense, adequando seus serviços para oferecer o que o setor realmente precisa para se tornar cada vez mais produtivo e competitivo, sem nunca esquecer de olhar para a principal engrenagem da indústria: o trabalhador.

Como a maioria dos cursos se destina a uma clientela modesta, esta é incapaz de arcar sozinha com um tipo de formação que tende a ser cara. Ou seja, se ela tivesse de pagar, praticamente desapareceria a formação inicial. E, tal como na escola regular, desapareceriam os ganhos de produtividade, bons para toda a sociedade.

Mas e as empresas que se beneficiam de gente mais preparada? Não nos esqueçamos, a formação inicial tende a ser longa. Como faltam boas fórmulas para obrigar o graduado a permanecer na empresa, financiar tal treinamento é má ideia para ela. Cortar os fundos públicos condenaria a formação inicial à extinção.

Sendo assim, a única solução que se encontrou é o Estado cobrir aquele treinamento que não é autofinanciável, seja pelas empresas, seja pelos alunos. Nesse sentido, o Sistema S é uma solução muito feliz, pois dispõe de fundos públicos e tem as vantagens de uma gestão privada (pelas federações patronais).

Logicamente, o Sistema S não é homogêneo, tendo seus cacoetes. Mas, parafraseando Ortega y Gasset, não podemos abandonar o uso pela existência de abusos. Faz mais sentido entender bem como funciona e aparar as arestas.

E mesmo que o Governo Federal pense em reduzir apoios e parcerias, é preciso compensar isso com novas ações e convênios, evitando assim que Marechal Cândido Rondon seja penalizada com o fechamento do Colégio Sesi já no próximo ano.

Sendo assim, e considerando a justificativa acima apresentada, este Vereador fica no aguardo da aprovação deste Requerimento por parte do Plenário desta Casa de Leis, objetivando o imediato envio dos respectivos Ofícios.

NESTES TERMOS, PEDE DEFERIMENTO.
Plenário Ariovaldo Luiz Bier, em 14 de setembro de 2020.

CLAUDINHO
Vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE M.AL. CÂNDIDO RONDON
Discutido e votado em 14/09/2020
Obtendo o seguinte resultado:

APROVADO POR UNANIMIDADE
dez presentes

Secretário